

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: USO DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES
Relatoria: EMERSON WILLIAN SANTOS DE ALMEIDA
INGREDY CAROLLINE DE JESUS SANTOS
Autores: VIVIANE RAMOS MENDES
Patricia Fernandes do Prado
Orlene Veloso Dias
Modalidade: Pôster
Área: Educação, Gestão e Política
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

O dimensionamento do quadro de pessoal da enfermagem é constituído para orientar os gestores e gerentes das instituições de saúde no planejamento, programação e priorização das ações de saúde a serem desenvolvidas, por interferir na eficácia, na qualidade e no custo da atenção à saúde. Expandir a avaliação dos usuários, com uma melhor classificação do grau de atenção, permite aumentar a dimensão do cuidar em sua integralidade. Para tanto, deve ser garantida a autonomia do enfermeiro nas unidades assistenciais, para dimensionar e gerenciar o quadro de profissionais de enfermagem de acordo com o demanda de cuidados a partir do sistema de classificação de pacientes (COFEN, 2004). Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no primeiro semestre de 2016 em uma unidade de internação pediátrica de Montes Claros-MG, durante as atividades práticas no Serviço de Referência do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Foi desenvolvida a atividade perante supervisão do enfermeiro gestor. Durante a sessão os acadêmicos iniciaram as atividades realizando a classificação quanti/qualitativa de pacientes de acordo com a exigência de cuidados, mínimos e intermediários, semi-intensiva e intensiva, antes de iniciar o plantão. Em seguida, foi identificado o número de profissionais em exercício durante o turno. Observou-se que a demanda de pacientes deve ser classificada de acordo com as necessidades do setor, uma vez que, o quadro de profissionais pode sofrer alterações a cada turno devido faltas e atestados. Logo após foi realizado a distribuição dos encargos, como a busca de medicamentos e matérias esterilizados. O dimensionamento dentro de uma unidade de saúde permite ao gestor a possibilidade de redirecionar os serviços de acordo com as necessidades do cliente, garantido qualidade na assistência e satisfação de trabalho para o profissional.